

TERESINA

Decreto torna área em torno do aeroporto de utilidade pública

O prefeito Elmano Férrer assinou decreto que torna de utilidade pública o perímetro urbano próximo ao aeroporto de Teresina. A ampliação do aeroporto, anunciada pela Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária (Infraero), é uma obra de responsabilidade do Governo Federal, por meio do Ministério da Defesa. A Prefeitura de Teresina deverá acompanhar todo o procedimento para que nenhum dos moradores da área seja prejudicado, caso haja necessidade de desapropriação.

“Não existe nenhum decreto de desapropriação de imóvel da área. Houve a assinatura de um termo chamado de Acordo de Cooperação, que visa à implantação de obras de ampliação e recuperação do aeroporto de Teresina. Para que isso fosse feito, cada um assumiu uma responsabilidade, sendo

que todo investimento ficará a cargo da União, por meio da Infraero”, explica o secretário municipal de Governo, João Henrique Sousa, destacando que a assinatura deste termo era pré-requisito obrigatório para que fosse elaborado o projeto de reestruturação do aeroporto.

De acordo com o advogado Charles Max, a assinatura do decreto pelo prefeito de Teresina vem reforçar a possível desapropriação de imóveis no entorno ao Aeroporto de Teresina. Segundo Max, é apenas por conta do decreto que a Infraero poderá se utilizar da desapropriação dos imóveis para a ampliação do aeroporto. “É o princípio da Supremacia do Interesse Público, onde se sobrepõe o interesse da coletividade sobre o interesse do particular. Sempre que houver confronto entre os interesses, há de prevalecer o coletivo”, explicou

o advogado.

No entanto, segundo Charles Max, isso não significa que os direitos dos proprietários dos imóveis não serão respeitados. “Seguindo esse princípio e a lei, haverá sim a desapropriação, com a consequente indenização do particular, neste caso dos proprietários dos imóveis. Eles podem ser ressarcidos ou então removidos para uma outra área”, afirmou.

O perímetro com possibilidade de ser desapropriado é ocupado por 1.110 imóveis. Apenas nas duas últimas fases poderá haver necessidade de desapropriação de imóveis. Na segunda etapa, o projeto elaborado pela Infraero prevê a retirada das casas que estão localizadas próximas ao muro do aeroporto. Mas não há ainda previsão de implantação destas etapas.

(Delano Martins)

Área do aeroporto é de utilidade pública

O prefeito Elmano Férrer assinou ontem um decreto que torna a área do aeroporto de Teresina região de utilidade pública. “Não existe nenhum decreto de desapropriação de imóvel da área. Houve a assinatura de um Acordo de Cooperação que visa à implantação de obras de ampliação e recuperação do aeroporto”, diz João Henrique Sousa.